- Porca de criação ou porco não podem ser levados p.a. dentro da vila, salvo se estiverem em chiqueiro de onde nunca saiam fora etc.

- Entre os laticínios parece certo que eram de escasso uso. Os inventários aludem a prensas de fazer queijo. No borrador do padre Guilherme Pompeu de Almeida há referência a um queijo que sugere não ser grande seu consumo. Há ainda alusões, nos inventários, a panelas, potes ou cabaças de manteiga, mas não é inevitável, ao menos no primeiro caso, que se refira a banha de porco.

- Do exame de 164 inventários correspondentes ao período entre 1596 e 1640, temos

vacuns		55,08	%
suinos		30,15	%
cavalares	..	2,76	%
ovinos		2,33	%
galinhas	..	6,62	%
perús		1,71	%
patos		1,08	%

- Para o período que vai de 1640 a 1700, 91 inventários consultados dão as porcentagens seguintes:

vacuns		68,30	%
suinos		15,20	%
cavalares	.	5,44	%
ovinos		8,46	%
caprinos	..	0,60	%

O trigo decai em fins do século XVII

Pe. Manuel da Fonseca, Belchior de Pontes (1752):

"... trigo, de que abundava S. Paulo (B. de Pontes 1644 -1719) cuja falta se chora hoje, porque em lambiques os estillarão os antigos, fazendo d'elle aguardente..."

Carta do morgado de Mateus de 21 de março de 1767:

"Não obsta q. os trigos nestas terras sejam sujeitos a ferrugem; em alguns anos toda planta tem suas doenças, com a experiencia e o modo de as cultivar se remedeia parte desse inconveniente".